

ATIVIDADES ACADÊMICAS – 2016 / 2

OFERTA REGULAR

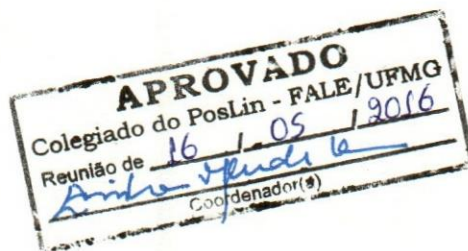
Área de concentração Linguística Aplicada			
Disciplina Seminário de Tópico Variável em Linguística Aplicada - Português Língua Adicional: debates contemporâneos			Código LIG948B
Professor Leandro Rodrigues Alves Diniz			
Dia da semana Quinta-feira	Horário regular (14h a 17:40h) [X] especial []	Carga horária (1 crédito= 15/ha) 60h [X] 45h [] 30h [] 15h []	Vagas 40
Tipo da disciplina presencial [X] on-line [] semi-presencial []		Início da disciplina (60h) ou período da disciplina (45, 30 e 15h) 04 de agosto de 2016	

Participação de convidado? (até 50% da carga horária, em forma de seminários) SIM [] NÃO [X]		
Dados da participação e do participante nome [] instituição [] carga horária []		
Aceita candidaturas a vagas de isoladas? SIM [X] NÃO []		
Observações (pré-requisitos, recomendações, leitura prévia de textos)		

Ementa
Políticas linguísticas de promoção do Português como Língua Adicional (PLA) no Brasil e no exterior. A institucionalização da área de PLA no Brasil. Abordagens contemporâneas no ensino-aprendizagem de PLA. Ensino de PLA para públicos específicos. Análise e produção de materiais didáticos de PLA. Avaliação em PLA.

Conteúdo Programático

- * **Módulo 1** – Políticas linguísticas de promoção e institucionalização do PLA no Brasil e no exterior: histórico, desafios, impasses
- * **Módulo 2** – Abordagens no ensino-aprendizagem de PLA
 - Gêneros textuais/discursivos
 - O lugar da cultura
 - Aspectos pragmáticos e sociodiscursivos
 - Planejamento de currículos
- * **Módulo 3**: Ensino de PLA para públicos específicos
- * **Módulo 4** - Análise e produção de materiais didáticos de PLA
- * **Módulo 5** - Avaliação em PLA



Metodologia
Algumas aulas consistirão na discussão de textos previamente indicados aos alunos. Em outras, ocorrerão oficinas e/ou seminários, à luz das discussões e leituras feitas no curso. Também estão previstos dias para a apresentação e discussão dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes ao longo do semestre.

Avaliações:

- Seminário (em dupla) sobre dissertação/tese na área de PLA – 30% da nota final
- Produção de unidade didática (em dupla) - Entrega da versão escrita via Moodle e apresentação oral – 30% da nota final
- Artigo de até 10 páginas sobre tema relacionado à disciplina (individualmente ou em dupla) - Entrega da versão escrita via Moodle e apresentação oral – 40% da nota final

Bibliografia:

AMADO, R. S. O ensino de português como língua de acolhimento para refugiados. Revista da Sociedade Internacional Portuguesa Língua Estrangeira. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.siple.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=309:o-ensino-de-portugues-como-lingua-de-acolhimento-para-refugiados&catid=70:edicao-7&Itemid=113>. Acesso em: 11 maio 2016.

ARNOUX, E. N. de. Representaciones sociolingüísticas y construcción de identidades colectivas en el Mercosur. In: CELADA, M. T.; FANJUL, A. P.; NOTHSTEIN, S. (coord.). (2010). *Lenguas en un espacio de integración: acontecimientos, acciones, representaciones*. Buenos Aires: Editorial Biblos, 2010, p. 17-38.

CAVALCANTI, M. C. Educação linguística na formação de professores de línguas: intercompreensão e práticas translingües. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). *Linguística Aplicada na modernidade recente*. São Paulo: Parábola, 2013, p. 211-226.

CELADA, M. T. Memoria discursiva e imagens de lenguas. Sobre el español en Brasil y el portugués en Argentina. CELADA, M. T.; FANJUL, A. P.; NOTHSTEIN, S. *Lenguas en un espacio de integración regional: acontecimientos, acciones, representaciones*. Buenos Aires: Biblos, 2010, p. 39-66

COURA-SOBRINHO, J. ; SCHOFFEN, J. R.; DINIZ, L. R. A.; SANTOS, L. G. dos; SCARAMUCCI, M. V. R. ; DELL'ISOLA, R. L. P. ; KUNRATH, S. P. ; FURTOSO, V. A. B. Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - Guia do Participante - Tarefas Comentadas que compõem a edição de abril de 2013 do exame. Brasília: INEP, 2013 (Celpe-Bras). Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/celpebras-estrutura_exame>. Acesso em: 11 maio 2016.

DELL'ISOLA, R. L. P. Gêneros textuais em livros didáticos de português língua estrangeira: o que falta? In: DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (orgs.) *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 99-120.

DILLI, C.; SCHOFFEN, J. R.; SCHLATTER, M. Parâmetros para a avaliação de produção escrita orientados pela noção de gênero do discurso. In: SCHOFFEN, J. R. et al. *Português como língua adicional: reflexões para a prática docente*. Porto Alegre: Bem Brasil, 2012, p. 171-199.

DINIZ, L. R. A.; SCARAMUCCI, M. V. R.; STRADIOTTI, L. M. Uma análise panorâmica de livros didáticos de português do Brasil para falantes de outras línguas. In: CRISTÓVÃO, V. L. L.; DIAS, R. (Orgs.). *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 265-304.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 81-108.

FANJUL, A. P. Os gêneros "desgenerizados". Discursos na pesquisa sobre espanhol no Brasil. *Bakhtiniana*, São Paulo, 7 (1): 46-67, Jan./Jun. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-45732012000100004>. Acesso em: 11 maio 2016.

FARACO, C. A. A lusofonia: impasses e perspectivas. Texto apresentado no Simpósio Políticas e ideologias en la legitimación de las lenguas internacionales. 8º Congreso de Linguística General da Universidad Autónoma de Madrid. 26 jun. 2008. _____. *A língua portuguesa no contexto internacional: perspectivas e impasses*. Conferência proferida no Colóquio Português em contexto africano multilíngue: em busca de consensos. UEM, Moçambique, 15 set. 2011. Disponível em: <http://www.catedraportugues.uem.mz/lib/docs/Faraco_Coloquio.pdf>. Acesso em: 11 maio 2016.

GRANNIER, D. Uma proposta heterodoxa para o ensino de português a falantes de espanhol. In: Norimar Júdeice. (Org.). *Português para estrangeiros: perspectivas de quem ensina*. Niterói: Intertexto, 2002, p. 57-80.

JORDÃO, C. M. ILA – ILF – ILE – ILG: Quem dá conta?. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 13-40, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982014000100002&script=sci_arttext>. Acesso em: 11 maio 2016.

MAHER, T. M. A educação do entorno para a interculturalidade e o plurilingüismo. In: Kleiman, A.B. e Cavalcanti, M. C. (orgs.) *Linguística Aplicada: suas faces e interfaces*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007, p. 255-270.

MARCUSCHI, L. A. Aspectos da oralidade descuidados, mas relevantes para o ensino de português como segunda língua. In: GÄRTNER, E. & M. J. HERHUT, N. SOMMER (ed.). *Contribuições para a Didática do Português Língua Estrangeira*. Frankfurt am Main: T.F.M., 15-40. Disponível em: <books.google.com.br/books?isbn=3925203907>. Acesso em: 11 maio 2016.

MATTOS, A. M. de A.; VALÉRIO, K. M. Letramento crítico e ensino comunicativo: lacunas e intersecções. *RBLA*, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 135-158, 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/rbla/arquivos/96.pdf>>. Acesso em: 11 maio 2016.

NIEDERAUER, M. Competência interacional: critério para avaliação da produção oral em língua adicional. *Trab. Ling. Aplic., Campinas*, n. 53.2: 403-424, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132014000200008&lng=en&nrm=iso&tlng=em>. Acesso em: 11 maio 2016.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de. Política linguística e internacionalização: a língua portuguesa no mundo globalizado do século XXI. *Trabalhos em Linguística Aplicada*. 2013, vol.52, n.2, p. 409-433. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132013000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 maio 2016.

- ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D.; BONINI, A.. (Org.). *Gêneros: Teorias, métodos e debates*. São Paulo: Editora Parábola, 2005, p. 184-207.
- RONCARTI, C.; SILVA, D. B. da; PONSO, L. C. Um olhar crítico sobre a sociometria da língua portuguesa. *Gragoatá*, Niterói, n. 32, p. 75-98. Disponível em: <<http://www.uff.br/revistagragoata/ojs/index.php/gragoata/article/view/118/93>>. Acesso em: 11 maio 2016.
- SCARAMUCCI, M. V. R. *O exame Celpe-Bras e a proficiência do professor de português para falantes de outras línguas*. Córdoba, *Digilenguas*, 12, 2012, p. 48-67. Disponível em: <<http://digilenguas.fl.unc.edu.ar/sites/digilenguas.fl.unc.edu.ar/files/DigilenguasN12.pdf>>. Acesso em: 11 maio 2016.
- SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. *Referenciais Curriculares para o Ensino de Língua Espanhola e Língua Inglesa*. Rio Grande do Sul: Secretaria de Educação do Estado, 2009, p. 127-172. Disponível em: <http://www.seduc.rs.gov.br/pse/html/refer_curric.jsp?ACAO%20=acao1>. Acesso em: 11 maio 2016.
- SERRANI, S. *Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita*. Campinas: Pontes, 2010.
- SILVA, D. B. da; SANT'ANNA, V. L. A. Fabrica-se um “novo português”? Uma análise discursiva de documentos da CPLP. *Gragoatá*, 2012, n. 32, p. 117-136. Disponível em: <<http://www.uff.br/revistagragoata/ojs/index.php/gragoata/article/view/120>>. Acesso em: 11 maio 2016..
- ZOPPI-FONTANA, M. G. O português do Brasil como língua transnacional. In: _____. *O português do Brasil como língua transnacional*. Campinas: RG, 2009, p. 13-41.